



Ba BEL

Espectáculo de dança

cia
Domínio
PÚBLICO

Direção
Holly Cavrell

SINOPSE

“Babel” apresenta uma abordagem crítica e bem humorada sobre o contraste humano entre a essência e a aparência em diversos campos da atualidade: as regras de conduta social, a etiqueta, a necessidade de status, a alienação das coisas do mundo, nossas pequenas e necessárias dissimulações diárias em nome do bom convívio, a falsidade, a representação, a mentira, a artificialização de tudo, as comunicações cruzadas, a dualidade entre a exposição pública e a vida privada. De forma poética e levemente irônica, “Babel” procura descobrir a forma como a mentira se tornou uma virtude cotidiana, tentando explorar as possibilidades do “corpo que mente”.





RELEASE

O mito de Babel nos fala da história da construção de uma torre de proporções jamais vistas, e de como o homem, por meio de algo construído, tentou elevar-se à condição divina, negando a sua própria essência. Que tempos melhores do que os nossos para discutirmos justamente essa grande confiança humana naquilo que o próprio homem fabrica para si mesmo? Que outros tempos tiveram tanto apego ao material? Babel nos fala de uma história sobre a arrogância dos homens, suas artificialidades, suas conveniências. E note-se que esse desejo latente de dissimular, de fingir, de querer parecer aquilo que não se é sempre acompanhou a história da humanidade. A diferença é que se antes era preciso uma torre gigantesca para elevar-se à condição de deuses, hoje em dia, poucos centímetros de salto alto e uma roupa elegante podem ter a mesma eficácia.

O espetáculo de dança contemporânea “Babel” da Cia. Domínio Público, dirigido por Holly Cavrell, apresenta uma crítica bem humorada às contradições de um mundo feito de aparências. Entre a vida pública e a privada, encontramos muitos desdobramentos daquilo que foi o ponto de partida dessa pesquisa: a mentira. As palavras nem sempre são verdadeiras e, no ato de mentir, há sempre algo contraditório nos gestos, algum elemento estranho, “fora do lugar” que, vindo ou não

do inconsciente, “desmascara” o mentiroso e revela a verdade. O corpo fala e denuncia, o corpo dá sinais: o olhar não se fixa, as mãos fazem gestos excessivos ou escondem o rosto, a voz se torna trêmula, a boca esboça um sorriso sem vida, o ritmo da respiração se altera. “Babel” é, assim, uma grande alegoria sobre as paredes que vamos levantando diariamente ao nosso redor, e cada cena contribui – entre lirismos e exageros – para chegarmos, no final do espetáculo, a uma grande reflexão sobre o artificial e o natural, sobre o isolamento em nós mesmos, sobre a excessiva confiança numa imagem vazia e morta que pode desmoronar a qualquer instante.

Com uma linguagem tão variada quanto se poderia esperar de uma Babel, o espetáculo é rico em possibilidades estéticas e visuais, e é versátil em sua composição, utilizando projeções multimídia, linguagem teatral, de dança e de música. O espetáculo pode ser apresentado em espaços cênicos convencionais e alternativos.

Bem recebido pela crítica e pelo público, BABEL, foi contemplado pelo PROAC (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo) com produção em 2008/2009 e circulação em 2010/2011 e desde então foi apresentado em várias cidades do estado de São Paulo, além de ter participado em festivais e mostras por todo o país.



FICHA TÉCNICA

BABEL

ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

CRIAÇÃO: Cia. Domínio Público

DIREÇÃO GERAL: Holly Cavrell

DIREÇÃO TEATRAL: Ésio Magalhães

INTÉRPRETES-CRIADORES:

Claudia Millás, João Maria,
Leandro Rivieri, Lineker,
Sara Mazon e Talita Florêncio

ILUMINAÇÃO: Drika Matheus
e Rogério Cândido

VÍDEO: João Maria

CENÁRIO E FIGURINOS:
Marcio Aurélio Zell

PRODUÇÃO EXECUTIVA:
Margarida Sequeira Duarte
e Iolanda Sinatra

DESIGN GRÁFICO: Julio Giacomelli

DURAÇÃO: 60 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: não recomendado
para menores de 10 anos (contém cenas
de semi-nudez e insinuação sexual leve)

Ba BEL

CONDIÇÕES TÉCNICAS

ESPAÇO

- dimensões mínimas de palco:
6 m de profundidade x 4 m de largura
x 4 m de altura (altura da vara)
- piso próprio para dança, revestido
com faixas de linóleo preto
- rotundas pretas que formem meia
caixa preta cênica

CAMARIM

- camarim com espelho,
banheiro com chuveiro, ferro
e tábua de passar roupa

EQUIPAMENTOS DE SOM

- P.A.'s e retornos com potência
apropriada para o espaço
- mesa com entrada para microfone
e RCA ou P2 (áudio do vídeo)
- leitor de CD
- 1 microfone

EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO

- mesa e rack digitais com,
no mínimo, 12 canais,
com capacidade de 4000W por canal;
- 6 PC
- 6 PARES F5

MATERIAL

- peso total de aproximadamente
150 kilos, ocupando 2,7 m³ (cinco
cadeiras, um banco, um biombo,
um mancebo, cinco tapetes de
grama artificial sintético, um pano
de projeção, um projetor de multi-
mídia, uma câmera de vídeo, fiação
para os aparelhos áudio-visuais de
cena, equipamentos de iluminação)

EQUIPE

- 9 pessoas (6 bailarinos, 1 diretor,
1 produtor, 1 técnico)



VÍDEOS

Espetáculo na íntegra

http://youtu.be/-29Xcz-Q_NE

Clipe

<http://youtu.be/mmaJqc5dsiE>

Clipe

<http://youtu.be/BOspZBa6F6U>

Reportagem

<http://youtu.be/TK9M6TGnCUl>



Rotatório

ESPETÁCULO DE DANÇA NO SESC



AMANHÃ, ÀS 20H, A Cia. Domínio Público apresenta o espetáculo de dança **Babel** no auditório do Sesc São José. No espetáculo serão abordadas questões relacionadas ao tema **mentira** e seus desdobramentos, como comunicações cruzadas e as relações entre vida pública e privada. O objetivo é investigar o crítico e reflexivo acerca de como são construídas as relações humanas e sobre

ONTEIRO DE FADADA terça-feira quarta-feira quinta-feira sexta-feira sábado domingo

geral cultura bares restaurantes eventos restaurantes

Vale recomenda

CONTEMPORÂNEO

'BABEL' É ATRAÇÃO HOJE

Espectáculo de dança será apresentado, às 20h, no Sesc de São José dos Campos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Hoje, o auditório do Sesc de São José dos Campos se transforma em espaço de dança com a apresentação do espetáculo "Babel", às 20h. Na montagem, assinada pela Cia Domínio Público, serão abordadas questões relacionadas ao tema "mentira" e seus desdobramentos, tendo como exemplo as comunicações cruzadas e as relações entre vida pública e privada.

Bastidores. O objetivo é investigar o público a ter um pensamento crítico e reflexivo de como são construídas as relações humanas e sobre quais valores elas são postas.

Todos os questionamentos são levados à plateia através de manufatura dos atitudes e pensamentos, construção de identidades virtuais e alterações nas maneiras de falar e vestir, que frequentemente não condizem com o desejo e o histórico real do indivíduo, mas sim com sua necessidade de adaptação e inserção social.

Se no cotidiano não sempre são verdadeiras, o corpo atua em mente. Não é para mentir há sempre algo construído nos gestos, alguns elementos estranhos, fora do lugar, que, vidos no ato do incoerente, "des-



"Babel" apresenta uma abordagem crítica sobre questões relacionadas ao tema mentira

mentar" o mentiroso e revela a verdade. Dessa forma, além de proporcionar uma experiência estética através da observação de uma obra artística, "Babel" instiga no público um pensamento crítico.

Grupo. A Cia Domínio Público foi criada em 1995 como um grupo de pesquisa e criação em dança, dentro do Departamento de Artes Corporais da Unicamp (Universidade de Campinas), orientado pela professora Holly Cavrell, norte-americana que veio para o Brasil trabalhar no Departamento de Artes Corporais da universidade através da Fulbright – uma bolsa que promove o intercâmbio entre profissionais dos EUA e de outros países. Sua formação artística inclui: dança moderna, balé clássico, jazz e treinamento vocal.

Desde a sua criação, o grupo produziu 13 espetáculos e dois vídeos-dança, ganhando prêmios de destaque no cenário da dança, como Bienais, Festivais e Caravanas, além de ter suas produções em cartaz nos principais eventos culturais do Estado de São Paulo.

Serviço. "Babel" será apresentado hoje, às 20h, no Sesc-Entrada Franca. Mais informações (0xx12) 3004-2000

prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura

09/06/2011 12:34

Espectáculo "Babel", da Cia Domínio Público, estreia na Galeria Olido

Balé experimental retrata as relações corporais em faces à mentira, entre 9 e 12 de junho

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

A SECRETARIA
Organização
ARQUIVO HISTÓRICO
BIBLIOTECAS
CENTRO CULTURAL SP
CENTRO DA JUVENTUDE
CIT - IMÓVEIS TOMBADOS
COMPRESP
ECINE
ENERGÊNCIAS E SERVIÇOS
EXPANSÃO CULTURAL
Fomento
Formação
Teatro
FUNDOS MUNICIPAIS
GALERIA OLIDO

Compartilhe

Babel - Cia Domínio Público

espetáculo desperta no público a reflexão sobre o limite dos desejos e das vontades.

Formada na Universidade de Campinas (Unicamp), a Cia Domínio Público conta atualmente com alunos e ex-alunos do Departamento de Dança da Instituição. Sob direção de Holly Cavrell, o grupo se apresenta de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. O espetáculo é gratuito e os ingressos podem ser retirados uma hora antes, no local.

Serviço: Galeria Olido – Sala Paissandu. Av. São João, 473. Centro. Tel. 3331-6369 e 3307-0171. De 9 a 12. 9ª e sáb., 20h. Dom., 19h. Grátis (retirar ingresso uma hora antes)

CIÁ. DOMÍNIO PÚBLICO ENFOCA AS RELAÇÕES HUMANAS

Espectáculo **Babel** retrata as relações corporais em faces à mentira, entre 9 e 12 de junho

CIÁ. DOMÍNIO PÚBLICO ENFOCA AS RELAÇÕES HUMANAS

Trajando roupas de festa, homens de camisas brancas e mulheres de vestido preto, os dançarinos da Cia. Domínio Público recriam em cena, de 9 a 12, na Galeria Olido, para discutir a construção das relações humanas, em um espetáculo de dança contemporânea que aborda questões que envolvem qual que relacionamento, a história é contada a partir de encontros entre um homem e uma mulher que se comunicam, usando por linguagem o corpo e papéis pré-definidos pela sociedade atual. "Para criar o espetáculo, visitamos muito o olhar para o tema da mentira e de como ela se manifesta no corpo da pessoa, dessa forma, descobrimos o quanto dependemos uns dos outros para descobrir um trabalho", conta Sara. Para desenvolver essa coreografia, o grupo passou a ocupar os personagens em dupla.

Durante as apresentações, imagens captadas por João Maria, que também participa de vídeos, são projetadas ao fundo. Cenas, ao vivo, das relações da plateia e dos corpos dos bailarinos, mesclam-se com um vídeo realizado permanentemente pelo cinegrafista, abordando temas sociais como o uso expulso pelos cidadãos e a pobreza do país.

Reunidos apenas por lamparinas, os personagens se movem às diversas linguagens propostas pelo diretor. O ambiente remete a um lugar solidificado, que pode ser um pub, mas, também, é o auditório de um teatro. Com pequenos blocos de luz o auditório de grupos semelhantes, que quebram a profundidade do palco e do brando, os cenários ganham um realce sutil nos objetos e nos movimentos. | Juliana Gola

Galeria Olido - Sala Paissandu, Centro. De 9 a 12. 9ª e sáb., 20h. Dom., 19h. Grátis

INTELLIGÊNCIAS

27 e 28 DE JUNHO DE 2009

Pés no Chão traz Cia Domínio Público para Ilhabela

ESPAÇO CULTURAL PÉS NO CHÃO

O Espaço Cultural Pés no Chão apresenta neste sábado, às 20h, a Cia. Domínio Público, com o espetáculo **Babel**, contemplado pelo ProAc, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Os bailarinos da companhia oferecerão uma Oficina de dança gratuita para maiores de 14 anos, também no sábado, das 11h às 12h30.

A Cia. Domínio Público foi criada em 1995 como um grupo de pesquisa e criação em Dança, dentro do Departamento de Artes Corporais da Unicamp, orientado pela professora Holly Cavrell. Desde sua criação o grupo produziu treze espetáculos e dois vídeos-dança, ganhando prêmios de destaque no cenário da dança como Bienais, Festivais e Caravanas promovidos pelo Sesc, Sesi e Fumarte, além de ter seus espetáculos em cartaz nos principais eventos culturais do Estado de São Paulo.

O espetáculo "Babel" apresenta uma abordagem crítica sobre questões relacionadas ao tema "mentira" e seus desdobramentos, como comunicações cruzadas e as relações entre a vida pública e a privada. Ele pretende despertar no espectador questionamentos sobre a necessidade de fuga constante do cotidiano, que se dá através de mudanças de atitudes e pensamentos, construção de identidades virtuais e alterações nas maneiras de falar e vestir, que frequentemente não condizem com o desejo e o histórico real do indivíduo, mas sim com sua necessidade de adaptação e inserção social.

A diretora Holly Cavrell é norte-americana, e veio para o Brasil trabalhar no Departamento de Artes Corporais da Unicamp através da Fulbright, uma bolsa que promove o intercâmbio entre profissionais dos Estados Unidos e de outros países. Sua formação artística inclui: Dança Moderna, Ballet, Clássico, Jazz e treinamento vocal e, pelo fato de ter morado em diversos países (Suécia,

México, Venezuela, França, Finlândia, Dinamarca e da América Central), estuda com profissionais de diferentes nacionalidades e linhas de trabalho, tendo trabalhado como bailarina, coreógrafa e professora nesses países. C. Espaço Cultural Pés no Chão fica na Rua Macapá 72, na Barra Velha. Mais informações pelo fone 3896-6727 ou no site www.pesnochao.org.br.

BABEL
Cia. Domínio Público. Dir.: Holly Cavrell. Dir. teatral: Elio Magalhães. Interpretes-criadores: Cláudia Millás, Isis Andreatta, João Maria e outros. Espetáculo contemplado pelo ProAc 2010 – SCS/SP, 45 min. Livre.

FESTIVAL INTERNACIONAL BATALHA FINAL
Curadoria: Alex (The Funkmen), Igor (Stylo Loko) e Miva (Bionista, Apple Boom)

Festival internacional de dança de rua que reunirá os melhores e mais renomados dançarinos de toda a América Latina para uma disputa inédita, concorrendo a vagas e viagens para os maiores campeonatos de dança do mundo, realizados na Europa e nos EUA. Além da presença dos competidores, o evento conta com a presença de conceituados jurados e produtores internacionais. Mais informações e inscrições no site <http://festivalbatalhafinal.co.cc/> ou na recepção do CCJ.

Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso – teatro de arena. Zona Norte. Dia 3, 19h. Dias 4 e 5, 10h30. Grátis

JAM OLIDO DE DANÇAS URBANAS
Dir.: Frank Egan. DJs residentes: Frank Egan, André Bida e Niko.

Todo primeiro domingo do mês, praticantes de dança de rua, profissionais e amadores, encontram-se na Galeria Olido para trocar

Cia. Domínio Público interpreta "Babel" na Galeria Olido

DIVAS
Criação, coreografia e dir.: Dinah Perry. Composição e adaptação musical: Edmundo Vilam-Côrtes.
Texto: Renato Possidônio. Com Dinah Perry e os bailarinos/atores Felipe Rodrigues, Lurtan Reis, Renato Possidônio e William Mazzaro. Dese: Trebitz. 60 min. +12 anos.

Retirada dos músicos de Hollywood das

SOBRE A CIA.

A Cia. Domínio Público, criada em 1995 por Holly Cavrell, conceituada bailarina, coreógrafa e atualmente professora da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é um grupo de pesquisa e criação em dança contemporânea, que busca desenvolver e aprofundar novas expressões de linguagem corporal, visando a criação, produção e circulação de espetáculos artísticos.

Atualmente, a Cia. é composta por profissionais graduados e mestres em Artes da Cena pela UNICAMP, e conta com a colaboração de artistas de outras áreas como a música, o circo, a fotografia e o cinema. Trabalhando com processos colaborativos, o grupo conta, durante todo o processo criativo, com intensa e efetiva participação de todos os integrantes. Os bailarinos são



conduzidos a criar e reestruturar valores estéticos, buscando trabalhar de forma intuitiva com temas que abordem as relações humanas em resposta a contextos atuais. Trabalhando em um campo sensível e poético, tornam-se co-criadores das obras, utilizando-se de processos de improvisação, jogos cênicos e treinamentos baseados na técnica de dança moderna e contemporânea. Essa forma de trabalho faz com que a Cia. Domínio Público

tenha um perfil diferenciado e singular, sendo capaz de criar espetáculos e intervenções artísticas intimamente ligados ao tempo e espaço em que se encontram, tendo ainda a forte influência das diferentes pesquisas individuais e das diferenças corporais dos integrantes. Essas características fazem a Cia. ser reconhecida pela crítica, artistas e público em geral pela sua forma híbrida de criação.

A Cia. Domínio Público recebe este nome por ter como princípio facilitar o acesso à dança para pessoas de

qualquer idade, classe social ou região. Neste sentido, a companhia busca cada vez mais romper barreiras entre o artista e o espectador, se abrindo para a experimentação do corpo em relação a diferentes espaços. Pretende não somente estabelecer novas possibilidades de troca e conexão com as pessoas que transitam ou ocupam esses espaços, mas também fomentar novas formas de criação e fazer artístico.

Desde a sua criação, o grupo produziu 21 espetáculos – quatro deles em repertório – e 2 vídeo-danças, com os quais foi premiado em várias mostras, festivais e bienais de dança. Foi também contemplado por diversos editais de incentivo cultural de Prefeituras Municipais, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, FUNARTE, SESI, SESC e outras instituições que fomentam projetos culturais e artísticos, tendo como destaque o Prêmio Caravana Funarte Sudeste e Sul em 2005, ProAC (Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura) – Produção e Circulação de Espetáculos em 2006, 2008, 2010, 2011, 2012 e 2013, FICC (Fundo de Investimento de Cultura de Campinas) em 2011 e Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua 2012.





www.ciadominiopublico.com.br
www.youtube.com/user/dominiopublicodanca
www.facebook.com/ciadominiopublico

CONTATO

Margarida Sequeira Duarte
Iolanda Sinatra

F: (19) 3324.4042 | (19) 99921.6271
email: producao@ciadominiopublico.com.br
skype: [ciadominiopublico](https://www.skype.com/name/ciadominiopublico)

